

ERITEMA NODOSO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tema: Medicina

Camila Becker; Júlia Bagatini Santos; Eduarda Tais Stoeckel; Hozana Maria Hübner Bastos; Henrique Ziembowicz; Fábio Colombo Balbinot; André Piccolo Pereira; Marcelo Carneiro

Universidade de Santa Cruz do Sul
Santa Cruz do Sul/RS

INTRODUÇÃO: O corpo feminino sofre modificações cutâneas durante a gestação, assim, o controle e análise de dermatoses gestacionais deve ser englobada dentre as condições de cuidado com a saúde da gestante e do feto. Os casos podem surgir nesse intervalo, serem pré-existentes e sofrerem modificações - como o eritema nodoso (EN)- ou serem fisiológicos. Diante das altas recorrências de casos de dermatoses específicas, elas são a primeira hipótese diagnóstica, sendo as pré-existentes as menos corriqueiras. **OBJETIVO:** Revisar a relação do eritema nodoso com a gestação. **METODOLOGIA:** Como o EN é pouco discutido como diagnóstico diferencial de dermatoses gravídicas, há pouca variedade de estudos a respeito do tema. Realizou-se uma revisão de literatura utilizando os descritores “eritema nodoso and gravidez” nas plataformas LILACS, Pubmed e Google Acadêmico, excluíram-se os textos que não abordaram o EN gravídico ou o relacionavam com Hanseníase e foram selecionados três artigos em português. O ano das publicações não foi levado em consideração. **RESULTADOS:** O EN é uma paniculite que afeta a gordura subcutânea com nódulos eritematosos, arredondados, ligeiramente elevados (1 a 6 cm), duração de 7 a 15 dias, dolorosos, não supurativos e comuns na face extensora dos membros inferiores. Sintomas associados incluem febre, edema das pernas e artralgias. Dois artigos pesquisados relatam farmacodermia, infecções, sarcoidose e doença inflamatória intestinal como causa. Além disso, dentre os casos de etiologia conhecida, pelo menos 2% tiveram relação com a gravidez, mas outro artigo revelou uma prevalência de 4,6 a 6%. **CONCLUSÃO:** A gestação não é considerada causa do EN, mas está presente em parte dos casos. Por se tratar de uma dermatite pré-existente que pode sofrer piora no período gestacional, é importante que o EN seja levado em consideração como diagnóstico diferencial, já que sintomas característicos se assemelham a alterações fisiológicas que ocorrem na gestação.